



X CONCURSO PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA PROFISSIONAL EM FARMÁCIA HOSPITALAR – SBRAFH

ANEXO 3 – Referências Sugeridas

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 67 de 8 de outubro de 2007. Aprovar o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias e seus Anexos.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 45, de 12 de março de 2003. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222, de 28 de março de 2018 – Regulamenta as Boas Práticas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 220, de 21 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ciência e Tecnologia. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 48 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde). Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. Portaria nº 272, de 8 de abril de 1998. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral (Restabelecida vigência pela RDC nº 532, de 05/08/2021).
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Portaria nº 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e suas atualizações.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998. Expede, na forma dos anexos I, II, III, IV e V diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares.
10. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Anexo III - Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>



11. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde. 2017. Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Diretriz+Nacional+para+Elabora%C3%A7%C3%A3o+de+Programa+de+Gerenciamento+do+Uso+de+Antimicrobianos+em+Servi%C3%A7os+de+Sa%C3%BAde/667979c2-7edc-411b-a7e0-49a6448880d4?version=1.0>
12. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Capítulo II do Anexo XXVII - Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. (anterior Portaria MS/GM nº 4.283, de 2010).
13. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Capítulo VIII - Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (anterior Portaria MS/GM nº 529 de 2013).
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) – atualizada em 25/02/2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf
15. BRUNTON, LAURENCE L.; HILAL-DANDAN, RANDA; KNOLLMANN, BJORN C.. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman. 13.ed. – Porto Alegre: AMGH, 2019.
16. CARVALHO, FD; CAPUCHO, HC; BISSON, MP. Farmacêutico Hospitalar: Conhecimento, Habilidade e Atitudes. 1 ed, São Paulo: Manole, 2014.
17. CAVALLINI, ME; BISSON, MP. Farmácia Hospitalar: Um Enfoque em Sistemas de Saúde. 2 ed, São Paulo: Manole, 2010.
18. CIPRIANO, SL; PINTO, VB; CHAVES, CE. Gestão Estratégica em Farmácia Hospitalar: Aplicação Prática de um Modelo de Gestão para a Qualidade. 1 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
19. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços Farmacêuticos Diretamente Destinados ao Paciente, à Família e à Comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf
20. DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA. Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Recomendações para o cuidado farmacêutico ao paciente crítico com COVID-19. Disponível em: http://www.sbrafh.org.br/inicial/wp-content/uploads/2020/05/RECOMENDACOES_PARA_O_CUIDADO_FARMACEUTICO.pdf
21. DOS SANTOS, L.; TORRIANI, M.S; BARROS, E. Medicamentos na Prática da Farmácia Clínica. Ed. Artmed, 2013.
22. LARISSA CALIXTO-LIMA; VALÉRIA ABRAHÃO; GISELE RESQUE VIEIRA AUAD; SIMONE CÔRTEZ COELHO. Manual de Nutrição Parenteral. 1ª ed. Rio de Janeiro. Rubio. 2010.
23. OSORIO-DE-CASTRO, CGS; LUIZA, VL; CASTILHO, SR; OLIVEIRA, MA; JARAMILLO, NM (org). Assistência Farmacêutica: Gestão e Prática para Profissionais de Saúde. Ed. Fiocruz, 2014.



24. Resoluções do CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA.
25. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. 3a ed. São Paulo, 2017 40p. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf>
26. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Guia de Boas Práticas em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. São Paulo: Manole, 2ª ed., 2020. 560p.
27. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Plano de contingência em diversos cenários farmacêuticos no âmbito da pandemia por COVID-19. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/inicial/wp-content/uploads/2020/05/CT-Covid-19-1-1.pdf>.
28. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Orientação para estimativa de consumo diário de medicamentos do kit intubação, por leito, conforme doses terapêuticas preconizadas. Disponível em: http://www.sbrafh.org.br/inicial/wp-content/uploads/2021/03/ORIENTA%C3%87%C3%95ES-CONSUMO-KIT-INTUBA%C3%87%C3%83O-30-03-2021-VERS%C3%83O-FINAL-SBRAFH_REVIS%C3%83O-1-1.pdf
29. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE. Manipulação de Medicamentos Necessários para Crianças: Um Guia para Profissionais de Saúde. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/inicial/wp-content/uploads/2019/06/Modric-1.pdf>
30. STORPIRTIS, S et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica: Ciências Farmacêuticas. 1 ed. Guanabara Koogan. 534p.
31. THOMPSON JE & DAVIDOW LW. A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos. São Paulo: Artmed. 3ª edição, v.1, 2013.